

PROJETO INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA



Mapa das regiões turísticas do Brasil 2006.

Manual do Pesquisador

Formulários



Secretaria Nacional de Políticas de Turismo - SNPTur
Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico- DEAOT
Coordenação Geral de Regionalização - CGRG

Instrumento de Pesquisa Formulários

Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil

Ministério do Turismo
Brasília, 2006

2006, Ministério do Turismo

Todos os direitos reservados.

Coordenação e execução:

Ministério do Turismo

Impresso no Brasil – Printed in Brazil.

Distribuição gratuita.

Ministério do Turismo

Esplanada dos Ministérios, Bloco U.

Sítio na Internet – www.turismo.gov.br

Brasil. Ministério do Turismo

Manual do Pesquisador - Inventário da Oferta Turística: instrumento de pesquisa/ Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Brasília: Ministério do Turismo, dezembro de 2006.

I. Título. II. Brasil. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo.

CDU

Presidente da República Federativa do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Turismo
Walfrido dos Mares Guia

Secretário-Executivo
Márcio Favilla Lucca de Paula

Secretário Nacional de Políticas do Turismo
Airton Pereira

Diretora de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico
Tânia Brizolla

Coordenação Geral de Regionalização
Benita Maria Monteiro Mueller Rocktaeschel

Coordenadora-Geral de Informação
Isabel Cristina da Silva Barnasque

Coordenadora-Geral de Segmentação
Mara Flora Lottici Krahl

Coordenadora-Geral de Qualificação dos Serviços Turísticos
Doroti Collares

APRESENTAÇÃO

I. CLASSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

- A Classificação da Infra-estrutura de Apoio ao Turismo
- B Classificação dos Serviços e Equipamentos Turísticos
- C Classificação dos Atrativos Turísticos

II. FORMULÁRIOS

A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

- A1 Formulário 01 – Informações Básicas do Município
- A2 Formulário 02 – Meios de Acesso ao Município
- A3 Formulário 03 – Sistema de Comunicações
- A4 Formulário 04 – Sistema de Segurança
- A5 Formulário 05 – Sistema Médico-Hospitalar
- A6 Formulário 06 – Sistema Educacional
- A7 Formulário 07 – Outros Serviços e Equipamentos de Apoio

B SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

- B1 Formulário 08 – Serviços e Equipamentos de Hospedagem
- B2 Formulário 09 – Serviços e Equipamentos para Gastronomia
- B3 Formulário 10 – Serviços e Equipamentos de Agenciamento
- B4 Formulário 11 – Serviços e Equipamentos para Transporte
- B5 Formulário 12 – Serviços e Equipamentos para Eventos
- B6 Formulário 13 – Serviços e Equipamentos de Lazer e Entretenimento
- B7 Formulário 14 – Outros Serviços e Equipamentos Turísticos

C ATRATIVOS TURÍSTICOS

- C1 Formulário 15 – Atrativos Naturais
- C2 Formulário 16 – Atrativos Culturais
- C3 Formulário 17 – Atividades Econômicas
- C4 Formulário 18 – Realizações Técnicas, Científicas ou Artísticas
- C5 Formulário 19 – Eventos Permanentes

APRESENTAÇÃO

Esta versão do Instrumento de Pesquisa para o Inventário da Oferta Turística é resultado da revisão e atualização de documentos anteriores e de ajustes, correções e adequações conceituais, metodológicas, operacionais e técnicas, refletindo a dinâmica contemporânea da economia do turismo exigida pela sociedade e pelos setores produtivos. Sobretudo, foi adequado ao paradigma da sustentabilidade nos níveis econômico, social, cultural, ambiental e de governança local. Ainda, foi necessário um alinhamento ao Plano Nacional de Turismo, sua Visão e suas Diretrizes. Também é fruto dos trabalhos dos participantes do Projeto-Piloto Inventário da Oferta Turística – Rio Grande do Sul, o qual é modelar para todo o Brasil.

Este Instrumento permitirá um planejamento ágil, dinâmico e flexível, com base em informações sistematizadas sobre os atrativos, os equipamentos e os serviços turísticos, e a infra-estrutura dos municípios brasileiros, atendendo às diretrizes do Governo Federal expressas no Plano Nacional do Turismo: redução das desigualdades sociais; geração e distribuição de renda; geração de emprego e ocupação, e equilíbrio da balança de pagamento. Tais diretrizes exigem atitudes políticas e estratégias na sua aplicação, e um processo de planejamento e gestão que oriente, discipline e se constitua em eficiente ferramenta de aceleração do desenvolvimento municipal, regional e nacional.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A orientação metodológica na definição conceitual e operacional para o Inventário da Oferta Turística é o conceito de território que permite posteriores intervenções na localidade, capazes de reativar as bases econômicas e reintegrar o meio humano. Assim, a atuação em parceria e a requalificação e humanização do território para seus habitantes são os princípios defendidos e adotados pelo Ministério do Turismo para o desenvolvimento sustentável da atividade turística. Fundamentam-se na ocupação produtiva individual, familiar e da comunidade, na valorização do tradicional com qualidade, do específico e do único como diferencial, na inserção do território rural como tático, na conservação do ambiente e da paisagem em uma acepção moderna e contemporânea.

Nesse processo, uma longa trajetória foi iniciada nos anos 80, utilizando metodologias formuladas com base em modelos internacionais, que a partir da experiência nacional acumulada possibilitaram ajustes, avanços, avaliação crítica e o redesenho do Instrumento. Tais procedimentos permitiram identificar os modos de intervenções locais, contando com a adesão do poder público e dos cidadãos, em lugares e contextos regionais diferentes, e levando em conta graus desiguais de organização social.

O conjunto de procedimentos adotado para o Inventário resulta das estratégias preconizadas pelo Ministério do Turismo, com base em ações do Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR, fundamentadas na descentralização e na atuação local diferenciada, na atuação nacional coordenada, focada para a gestão municipal e do território.

BASE CONCEITUAL

O desenvolvimento do território implica intervenções que considerem as assimetrias sociais e regionais; padrões alternativos de desenvolvimento econômico que equilibrem as necessidades humanas e os limites da natureza; privilégio à micro e pequena empresa e apoio à produção de objetos e serviços personalizados que levem a soluções novas em escala regional e local; possibilidades de ultrapassar situações de desemprego ou subemprego de determinadas populações de forma a conciliar rendimento e qualidade de vida.

Diante dessas constatações, o Inventário da Oferta Turística assume conceitos mais amplos. O primeiro é o conceito de local, não como espaço geográfico e sim como território, impregnado de valores culturais intrínsecos (história, patrimônio, paisagem, tradições, crenças, mitos, símbolos, modos econômicos, relações sociais), onde o cidadão guarda o sentimento de fazer parte, de ser o usuário e guardião. O segundo é o conceito de redes humanas e institucionais participativas e compartilhadas, a noção de arranjo produtivo, de atividades e segmentos econômicos provocadores de desenvolvimento, em que a inter-relação conduz ao desenvolvimento sustentável. Como terceiro conceito, entende-se o local como particular, em contraponto ao global e massificado, gerando produtos e serviços distintos, personalizados que permitem ao usuário o sentimento de ser ele, também, uno e particular.

Porém, para que esses conceitos se adéquem à realidade de cada localidade brasileira, os municípios precisam institucionalizar, pelo menos, dois procedimentos: o planejamento participativo e um sistema de informações. Daí, surgem projetos integrados, propostas estruturais, possibilidades de desenvolvimento baseadas no conhecimento de potencialidades e vulnerabilidades locais. Mais do que isso, tais procedimentos são a garantia de participação e do direito dos cidadãos à informação.

Para tanto, foi preciso incorporar os saberes e fazeres das populações locais para desenvolver o Instrumento de Pesquisa que agora reflete a complexidade da realidade brasileira. Destaca-se, também, a contribuição das instituições de ensino e dos técnicos ligados às organizações governamentais e não-governamentais, que estão refletidas e incorporadas a este documento.

POLÍTICA PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

O Plano Nacional do Turismo guarda, nas suas diretrizes, objetivos e macroprogramas, valores e atributos exigidos por uma sociedade democrática: “é importante salientar que as metas desafiadoras para o período 2003-2007 requerem entusiasmo e determinação, cujo alcance somente será possível por meio de um esforço conjunto entre agentes públicos e privados para solidificar uma estrutura turística integrada e duradoura, baseada na força das Parcerias e na Gestão Descentralizada”. Para atingir tais propósitos é necessário, entre outras ações, o enfrentamento de uma lacuna no setor: a insuficiência de dados, informações e pesquisas sobre o turismo brasileiro.

O Inventário da Oferta Turística é um dos passos para a implementação do Macroprograma-6: Informações Turísticas, como base para o planejamento e a operacionalização dos outros 6 Macroprogramas do Plano Nacional do Turismo:

- Gestão e Relações Institucionais
- Fomento
- Infra-estrutura
- Estruturação e Diversificação da Oferta Turística
- Qualidade do Produto Turístico
- Promoção e Apoio à Comercialização

Nesse sentido, o Ministério do Turismo convida os Estados e os Municípios a adotar este Instrumento para, de forma integrada e participativa, compor o Sistema Nacional de Informações Turísticas do Governo Federal e poder utilizar e disponibilizar informações.

O Instrumento de Pesquisa do Projeto Inventário da Oferta Turística é composto por Manual do Pesquisador e Formulários. A seguir são apresentados os Formulários.

TERMINOLOGIA DA OFERTA TURÍSTICA

O esclarecimento do vocabulário técnico é extremamente útil para alcançar um entendimento único sobre qualquer documento. Assim, a padronização de conceitos é vital para facilitar a aplicação do Inventário da Oferta Turística em todos os municípios brasileiros, independentemente da região.

INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

Processo de levantamento, identificação e registro dos Atrativos Turísticos, dos Serviços e Equipamentos Turísticos e da Infra-estrutura de Apoio ao Turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística.

CLASSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

As informações acerca da Oferta Turística estão organizadas de acordo com três componentes:

A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

Conjunto de obras, de estrutura física e serviços, que proporciona boas condições de vida para a comunidade e dá base para o desenvolvimento da atividade turística: sistemas de transportes, energia elétrica, serviço de abastecimento de água, arruamento, sistema de comunicação, sistema educacional etc.

B SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Conjunto de serviços, edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística e que existem em função desta. Compreendem os serviços e os equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transportes, para eventos, de lazer e entretenimento etc.

C ATRATIVOS TURÍSTICOS

Locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los.

Cada componente é constituído de **Categorias**, que se subdividem em **Tipos** e **Subtipos**:

Categorias são formas de agrupar os componentes da Oferta Turística.

Tipos são divisões de cada categoria.

Subtipos são divisões de cada tipo, devido a alguma característica específica.

A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

CATEGORIA: **A1**
INFORMAÇÕES BÁSICAS DO
MUNICÍPIO

TIPO

SUBTIPO

A.1.1 Características Gerais

- 1.1.1 Políticas
- 1.1.2 Geográficas
- 1.1.3 Econômicas

A.1.2 Aspectos Históricos

A.1.3 Administração Municipal

- 1.3.1 Estrutura administrativa
- 1.3.2 Gestão do turismo

A.1.4 Legislação Municipal

A.1.5 Feriados e Datas Comemorativas Municipais

A.1.6 Serviços Públicos

A.1.7 Outras Informações

A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

CATEGORIA: **A2**
MEIOS DE ACESSO AO
MUNICÍPIO

TIPO

SUBTIPO

A.2.1 Terrestres

- 2.1.1 Terminais/estações rodoviárias/serviços rodoviários
- 2.1.2 Terminais/estações ferroviárias

A.2.2 Aéreos

- 2.2.1 Aeroportos/serviços aéreos

A.2.3 Hidroviários

- 2.3.1 Portos/estações/serviços marítimos
- 2.3.2 Portos/estações/serviços fluviais/lacustres

A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

CATEGORIA: **A3**
SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

TIPO

- A.3.1 Agências Postais**
- A.3.2 Postos Telefônicos/Telefonia Celular**
- A.3.3 Radioamadores**
- A.3.4 Emissoras de Rádio/TV**
- A.3.5 Jornais e Revistas Nacionais/Regionais/Locais**
- A.3.6 Internet**

A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

CATEGORIA: **A4**
SISTEMA DE SEGURANÇA

TIPO

- A.4.1 Delegacias/Postos de Polícia**
- A.4.2 Postos de Polícia Rodoviária**
- A.4.3 Corpo de Bombeiros**
- A.4.4 Serviços de Busca e Salvamento**
- A.4.5 Serviços de Polícia Marítima/Aérea/de Fronteiras**

A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

CATEGORIA: **A5**
SISTEMA MÉDICO-HOSPITALAR

TIPO

- A.5.1 Prontos-Socorros**
- A.5.2 Hospitais**
- A.5.3 Clínicas Médicas**
- A.5.4 Maternidades**
- A.5.5 Postos de Saúde**
- A.5.6 Farmácias/Drogarias**
- A.5.7 Clínicas Odontológicas**

A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

CATEGORIA: **A6**
SISTEMA EDUCACIONAL

TIPO

A.6.1 Ensino Fundamental

A.6.2 Ensino Médio

A.6.3 Ensino Superior

A.6.4 Cursos Técnicos

A.6.5 Especializações

A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

CATEGORIA: **A6**
OUTROS SERVIÇOS
E EQUIPAMENTOS DE
APOIO

TIPO

SUBTIPO

A.7.1 Locadoras de Imóveis

A.7.2 Locadoras de Automóveis/Embarcações/Aeronaves

A.7.3 Comércio

7.3.1 Lojas de artesanato e suvenires

7.3.2 Centros comerciais

7.3.3 Galerias de arte/antiquidades

7.3.4 Lojas de artigos fotográficos

A.7.4 Agências Bancárias/Casas de Câmbio

A.7.5 Serviços Mecânicos

A.7.6 Postos de Abastecimento

A.7.7 Locais/Templos de Manifestação de Fé

A.7.8 Representações Diplomáticas

7.8.1 Embaixadas

7.8.2 Consulados

7.8.3 Escritórios comerciais

7.8.4 Outras representações

B SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

CATEGORIA: **B1**
SERVIÇOS E
EQUIPAMENTOS DE
HOSPEDAGEM

TIPO

SUBTIPO

B.1.1 Meios de Hospedagem com Necessidade de Cadastro

- 1.1.1 Hotel
- 1.1.2 Hotel Histórico
- 1.1.3 Hotel de Lazer/*Resort*
- 1.1.4 Pousada
- 1.1.5 Hotel de Selva/*Lodge*
- 1.1.6 Apart-hotel/*Flat/Condo*hotel

B.1.2 Meios de Hospedagem sem Necessidade de Cadastro

- 1.2.1 Hospedaria
- 1.2.2 Pensão
- 1.2.3 Motel

B.1.3 Meios de Hospedagem Extra-Hoteleiros

- 1.3.1 *Camping*
- 1.3.2 Colônia de férias
- 1.3.3 Albergue

B.1.4 Outros Meios de Hospedagem

B SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

CATEGORIA: **B2**
SERVIÇOS E
EQUIPAMENTOS PARA
GASTRONOMIA

TIPO

B.2.1 Restaurantes

B.2.2 Bares/Cafés/Lanchonetes

B.2.3 Casas de Chá/Confeitarias

B.2.4 Cervejarias

B.2.5 Quiosques/Barracas

B.2.6 Sorveterias

B.2.7 Casas de Sucos

B.2.8 Outros

B SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

CATEGORIA: **B3**
SERVIÇOS E
EQUIPAMENTOS DE
AGENCIAMENTO

TIPO

B.3.1 Agências de Viagem

B.3.2 Agências de Viagem e Turismo

B SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

CATEGORIA: **B4**
SERVIÇOS E
EQUIPAMENTOS PARA
TRANSPORTE

TIPO

B.4.1 Transportadoras Turísticas

B.4.2 Locadoras

B.4.3 Táxis

B.4.4 Outros

B SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

CATEGORIA: **B5**
SERVIÇOS E
EQUIPAMENTOS PARA
EVENTOS

TIPO

B.5.1 Centros de Convenções/Congressos

B.5.2 Parques/Pavilhões de Exposições

B.5.3 Auditórios/Salões de Convenções

B.5.4 Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos

B.5.5 Outros Serviços/Equipamentos Especializados

B SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

CATEGORIA: **B6**
SERVIÇOS E
EQUIPAMENTOS
DE LAZER E
ENTRETENIMENTO

TIPO

- B.6.1 Parques de Diversões/Temáticos**
- B.6.2 Parques/Jardins/Praças**
- B.6.3 Clubes**
- B.6.4 Pistas de Patinação/Motocross/Bicicross**
- B.6.5 Estádios/Ginásios/Quadras**
- B.6.6 Hipódromos/Autódromos/Kartódromos**
- B.6.7 Marinas/Atracadouros**
- B.6.8 Mirantes/Belvederes**
- B.6.9 Prestadores de Serviços de Lazer e Entretenimento**
- B.6.10 Boates/Discotecas**
- B.6.11 Casas de Espetáculos**
- B.6.12 Casas de Dança**
- B.6.13 Cinemas**
- B.6.14 Pistas de Boliche/Campos de Golfe**
- B.6.15 Parques Agropecuários/de Vaquejada**
- B.6.16 Outros Locais**

B SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

CATEGORIA: **B7**
OUTROS SERVIÇOS
E EQUIPAMENTOS
TURÍSTICOS

TIPO**SUBTIPO****B.7.1 Informações Turísticas**

7.1.1 Centro de Atendimento ao Turista

B.7.2 Entidades/Associações/Prestadores de Serviços Turísticos**B.7.3 Outros**

TIPO	SUBTIPO	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
C.1.1 Montanhas		
	1.1.1 Picos/cumes	- altura, inclinação, área - clima, temperatura anual média, mínimas e máximas
	1.1.2 Serras	- estado de conservação/preservação
	1.1.3 Montes/morros/colinas	- existência de serviços e equipamentos turísticos - fauna e flora (vegetação dominante, espécies ameaçadas/raras) - Nascentes - paisagens cênicas, pontos de observação - quedas d'água, deficiências hídricas - singularidade do atrativo, propício a que tipo de atividades turísticas? - riscos de deslizamento, presença de população residente - capacidade de carga, fluxo de visitantes (alta e baixa temporada) - impactos ambientais (lixo, poluição, franja de construções)
C.1.2 Planaltos e Planícies		
	1.2.1 Chapadas/tabuleiros	- áreas cultivadas e/ou de criação animal
	1.2.2 Patamares	- clima, temperatura anual média, mínimas e máximas
	1.2.3 Pedras tabulares/matacões	- descrição da paisagem - estado de conservação - existência de serviços e equipamentos turísticos
	1.2.4 Vales	- fauna e flora - locais e trilhas de interesse para visitação
	1.2.5 Rochedos	- singularidade do atrativo, há controles de visitação? - capacidade de carga, fluxo de visitantes (alta e baixa temporada) - impactos ambientais (lixo, poluição, franja de construções)
C.1.3 Costas ou Litoral		
	1.3.1 Praias	- cor da água, transparência e temperatura
	1.3.2 Restingas	- existência de ancoradouros/fundeadouros/portos
	1.3.3 Mangues	- existência de piscinas naturais
	1.3.4 Baías/enseadas	- existência de serviços e equipamentos turísticos - extensão
	1.3.5 Sacos	- flora e fauna marinha
	1.3.6 Penínsulas/cabos/pontas	- impactos ambientais (lixo, contaminação, poluição, franja de construções etc.)
	1.3.7 Falésias/barreiras	- intensidade das ondas, marés e ventos
	1.3.8 Dunas	- ocorrência de pesca - possibilidade de banho - presença de população residente e/ou construções - singularidade do atrativo

TIPO	SUBTIPO	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
C.1.4 Terras Insulares		
	1.4.1 Ilhas	- área
	1.4.2 Arquipélagos	- baías/enseadas/sacos
	1.4.3 Recifes/atol	- descrição da paisagem, presença de população residente
		- existência de água potável
		- existência de ancoradouros/fundeadouros/portos
		- existência de centro de apoio turístico
		- existência de infra-estrutura de apoio ao turismo
		- existência de praias
		- existência de serviços e equipamentos turísticos
		- fauna e flora
		- impactos ambientais (lixo, contaminação, poluição, franja de construções etc.)
		- locais e trilhas de interesse para visitação e de banho
C.1.5 Hidrografia		
	1.5.1 Rios	- áreas aproveitáveis para lazer
	1.5.2 Lagos/lagoas	- atrativos (ilhas, deltas, estuário, quedas d'água, canyons, corredeiras e várzeas)
	1.5.3 Praias fluviais/lacustres	- cor da água, transparência e temperatura
		- descrição da paisagem
	1.5.4 Alagados	- existência de ancoradouros/fundeadouros/portos/outros
		- existência de infra-estrutura básica
		- existência de serviços e equipamentos turísticos
		- extensão, largura e profundidade
		- fauna e flora
		- impactos ambientais (lixo, contaminação, poluição, franja de construções etc.)
		- locais e trilhas de interesse para visitação
		- navegabilidade
		- ocorrência de fenômenos naturais
		- pesca
		- possibilidade de banho/atividades esportivas
		- singularidade dos atrativos
		- vales
C.1.6 Quedas-d'Água		
	1.6.1 Catarata	- altura e largura
	1.6.2 Cachoeira	- descrição da paisagem
	1.6.3 Salto	- existência de infra-estrutura básica
	1.6.4 Cascata	- existência de serviços e equipamentos turísticos
	1.6.5 Corredeira	- impactos ambientais (lixo, contaminação, poluição etc.)
		- locais e trilhas de interesse para visitação
		- número de saltos
		- possibilidade de banho/atividades esportivas
		- singularidade do atrativo
		- volume de água

TIPO	SUBTIPO	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
C.1.7 Fontes Hidrominerais e/ou Termiais		<ul style="list-style-type: none"> - cor da água, transparência e temperatura - existência de serviços e equipamentos turísticos - piscinas/duchas - singularidade do atrativo - utilização para banho, tratamentos e propriedades da água <p>NOTA: Indicar quais são registradas por Decreto de Lavra, o número e quais não são registradas.</p>
C.1.8 Unidades de Conservação		
	1.8.1 Nacionais	<ul style="list-style-type: none"> - área - existência de serviços e equipamentos turísticos
	1.8.2 Estaduais	<ul style="list-style-type: none"> - fauna e flora
	1.8.3 Municipais	<ul style="list-style-type: none"> - legislação
	1.8.4 Particulares	<ul style="list-style-type: none"> - locais de observação de fauna e flora - locais e trilhas de interesse para visitação - plano de manejo - práticas turísticas: banhos, fotografias, vivências etc. - singularidade do atrativo - vegetação <p>NOTA: Os atrativos deste tipo, submetidos a legislação que não permita visitação, somente serão registrados pela pesquisa de gabinete.</p>
C.1.9 Cavernas/Grutas/Furnas		<ul style="list-style-type: none"> - área interna (altura/largura/extensão), fonte de informação, instituição - descrição da paisagem - estado de conservação - existência de serviços e equipamentos turísticos - extensão de percursos com segurança - fauna e flora - presença de estalactites/estalagmites - singularidade do atrativo - visibilidade interior
C.1.10 Áreas de Caça e Pesca		<ul style="list-style-type: none"> - descrição da paisagem - espécies existentes - estado de conservação - existência de serviços e equipamentos turísticos - legislação de proteção - período de pesca/caça - singularidade do atrativo - vegetação
C.1.11 Flora		<ul style="list-style-type: none"> - diversidade florística - espécies endêmicas - espécies raras/em extinção - legislação de proteção - locais e épocas de observação - singularidade do atrativo

TIPO	SUBTIPO	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
C.1.12 Fauna		<ul style="list-style-type: none"> - diversidade faunística - espécies endêmicas - espécies raras/em extinção - legislação de proteção - locais e épocas de observação - singularidade do atrativo

C.1.13 Outros

C ATRATIVOS TURÍSTICOS

CATEGORIA: **C2**
 ATRATIVOS CULTURAIS

TIPO	SUBTIPO	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
C.2.1 Sítios Históricos		
	2.1.1 Centro histórico	- área, situação e ambiência
	2.1.2 Cidade histórica	- aspectos notáveis do conjunto
	2.1.3 Conjunto histórico	- atividades regulares/artísticas
	2.1.4 Quilombo	- características de construção: composição, estilo e técnica
	2.1.5 Terra indígena	- características tipológicas: natural, arquitetônica etc.
	2.1.6 Conjunto paisagístico	- estado de conservação, preservação
	2.1.7 Monumento histórico	- legislação de proteção
	2.1.8 Sítio arqueológico	- locais e percursos de interesse para visitação
	2.1.9 Sítio paleontológico	- localização: urbana, rural
	2.1.10 Jardim histórico	- referências cronológicas, históricas e científicas.
		- capacidade de carga, controle de visitas, fluxo de turistas atual, origem do turista
C.2.2 Edificações		
	2.2.1 Arquitetura civil	- atividades regulares
	2.2.2 Arquitetura militar	- características de construção: composição, estilo e técnica
	2.2.3 Arquitetura religiosa	- época de construção, situação, ambiência
	2.2.4 Arquitetura Industrial/ agrícola	- estado de conservação
	2.2.5 Arquitetura vernacular	- legislação de proteção
	2.2.6 Arquitetura funerária	- localização
	2.2.7 Ruínas	- manifestações artísticas/culturais agregadas ao atrativo
		- utilização atual

TIPO	SUBTIPO	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
C.2.3 Obras de Arte		
	2.3.1 Escultura/estatuária/ Monumento/obelisco	- características de construção: composição, estilo e técnica
	2.3.2 Pintura	- época de construção/elaboração
	2.3.3 Murais	- estado de conservação
	2.3.4 Vitrais	- importância técnica, situação e ambiência
	2.3.5 Azulejaria	- legislação de proteção
	2.3.6 Outros legados	- localização, concentração espacial
		- singularidade, diversidade
		- utilização atual
C.2.4 Instituições Culturais		
	2.4.1 Museu/memorial	- acervo, situação e ambiência
	2.4.2 Biblioteca	- atividades regulares da instituição
	2.4.3 Arquivo	- coleções e peças principais
	2.4.4 Instituto histórico e geográfico	- estado de conservação
	2.4.5 Centro cultural/ casa de cultura	- legislação de proteção
	2.4.6 Teatro/anfiteatro	- localização
		- origem e histórico
		- intercâmbio com outras instituições (estados e países)
C.2.5 Festas e Celebrações		
	2.5.1 Religiosas/de manifestação de fé	- abrangência e participação
	2.5.2 Populares/Folclóricos	- manifestação de fé
	2.5.3 Cívicas	- âmbito: local, regional, nacional ou internacional
		- descrição sumária
		- época, duração e periodicidade
		- formas de apresentação
		- local de realização
		- origem e histórico
C.2.6 Gastronomia Típica		
	2.6.1 Pratos típicos	- composição básica/produtos
	2.6.2 Iguarias regionais/ doces/salgados	- modo típico de apresentação e degustação
	2.6.3 Frutas	- origem cultural, evolução histórica, acolhida
	2.6.4 Bebidas	
	2.6.5 Outras	

TIPO	SUBTIPO	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
C.2.7 Artesanato	2.7.1 Cerâmica	- forma de apresentação e uso
	2.7.2 Cestaria	- forma de comercialização, destinos nacionais e internacionais dos produtos
	2.7.3 Madeira	- forma de elaboração e tratamento
	2.7.4 Tecelagem	- local de produção
	2.7.5 Bordados	- matéria prima utilizada
	2.7.6 Metal	- origem cultural/evolução histórica
	2.7.7 Pedra	- quantidade produzida/regularidade
	2.7.8 Renda	- singularidade do atrativo
	2.7.9 Couro	- transformação/processo de produção
	2.7.10 Plumaria	- diferenciação, autenticidade, segmentação, - principais estados e países compradores - certificado de origem
C.2.8 Música e Dança	2.8.1 Banda e conjunto musical	- local de realização - manifestações culturais/artísticas - origem cultura/evolução histórica
	2.8.2 Salão de dança	- singularidade do atrativo
	2.8.3 Clube/casa de <i>shows</i>	
	2.8.4 Festival	
	2.8.5 Folguedos	
	2.8.6 Centro de Tradições	
	2.8.7 Outros	
C.2.9 Feiras e Mercados	2.9.1 Feira agrícola	- características de construção
	2.9.2 Feira agropecuária	- localização
	2.9.3 Feira livre	- manifestações culturais incorporadas ao atrativo
	2.9.4 Feira de turismo	- organização de feiras
	2.9.5 Outras feiras	- periodicidade
	2.9.6 Mercado livre	- produtos para comercialização e consumo
	2.9.7 Mercado de carne	- singularidade do atrativo
	2.9.8 Mercado de frutas	- tipologias
	2.9.9 Mercado de peixe	
	2.9.10 Mercado de artesanato	
	2.9.11 Mercado de produtos variados	
	2.9.12 Outros mercados	

TIPO	SUBTIPO	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
C.2.10 Saberes e Fazer	2.10.1 Contar histórias/casos	- formas de fazeres
	2.10.2 Recitar poesias/rezas	- formas de saberes
	2.10.3 Preparar receitas tradicionais	- identificação de pessoas que detenham o conhecimento
	2.10.4 Elaborar trabalhos manuais/de arte popular	- identificação dos saberes no espaço
		- mitos/ritos/rituais
		- origem/sustentação
		- permanência dos saberes e fazeres na vida cotidiana
		- singularidade do atrativo
		- vestimentas e indumentárias

C ATRATIVOS TURÍSTICOS

CATEGORIA: **C3**
 ATIVIDADES ECONÔMICAS

TIPO	SUBTIPO
C.3.1 Extrativismo e Exploração	3.1.1 Mineral
	3.1.2 Vegetal
C.3.2 Agropecuária	3.2.1 Agricultura
	3.2.2 Pecuária
	3.2.3 Aqüicultura
	3.2.4 Criação de animais silvestres
	3.2.5 Agroindústria
	3.2.6 Outras culturas
C.3.3 Indústria	3.3.1 Petrolífera
	3.3.2 Automobilística
	3.3.3 Têxtil
	3.3.4 De laticínios
	3.3.5 De bebidas
	3.3.6 De couro
	3.3.7 Joalheira
	3.3.8 Moveleira
	3.3.9 Outras

C ATRATIVOS TURÍSTICOSCATEGORIA: **C4**

REALIZAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS OU ARTÍSTICAS

TIPO

- C.4.1 Parque Tecnológico**
- C.4.2 Parque Industrial**
- C.4.3 Museu Tecnológico**
- C.4.4 Centro de Pesquisa**
- C.4.5 Usina Hidrelétrica/Barragem/Eclusa/Açude**
- C.4.6 Planetário**
- C.4.7 Aquário**
- C.4.8 Viveiro**
- C.4.9 Exposição Técnica**
- C.4.10 Exposição Artística**
- C.4.11 Ateliê**
- C.4.12 Zoológico**
- C.4.13 Jardim Botânico**
- C.4.14 Outras**

C ATRATIVOS TURÍSTICOSCATEGORIA: **C5**

EVENTOS PERMANENTES

TIPO**SUBTIPO****C.5.1 Congressos e Convenções****C.5.2 Feiras e Exposições**

- 5.2.1 Feira de Negócios
- 5.2.2 Feira Temática
- 5.2.3 Feira Promocional
- 5.2.4 Feira Cultural
- 5.2.5 Feira de Gastronomia
- 5.2.6 Outras Feiras
- 5.2.7 Exposição Técnica
- 5.2.8 Exposição Científica

TIPO**SUBTIPO****C.5.3 Realizações Diversas**

5.3.1 Desportivas

5.3.2 Artísticas/culturais

5.3.3 Sociais/assistenciais

5.3.4 Gastronômicas/de
produtos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral

Tânia Brizolla

Coordenação Técnica

Benita Maria Monteiro Mueller Rocktaeschel

Elaboração

Cristiano Borges

Daniele Velozo

Marcos Gislon

Equipe Técnica

Aline Sá

Bruno Wendling

Cristiano Borges

Daniele Velozo

Marcelo Abreu

Marcos Gislon

Nicole Facuri

Sáskia Lima

Sônia Dias

Taiana Paludo

Vera Dias

Walber Guimarães

Wilken Souto

Estagiários

Francisca Ribeiro

Sérgio Rodrigues

Colaboração

Juliana Viégas

Nicole Facuri

Walber Guimarães

Wilken Souto

Responsáveis pelo Projeto-Piloto Rio Grande do Sul

Leandro de Lemos

Norma Martini Moesch

COLABORAÇÃO

Carmélia Amaral

Deise Bezerra -PR

Valéria Lima - RJ

Thaís Quintão – MT

COLABORAÇÃO PROJETO-PILOTO – RIO GRANDE DO SUL

UNIFRA

Adriana Pisoni
Norma Moesch

UNISC

Marcelo Ribeiro
Regia Eidenberg

FEEVALE

Luciane Candido
Rosi Fritz
Roslaine Garcia

UCS

Eduardo Faraco
Ivane Fávero
Norma Moesch
Janete Antunes
Terezinha Hass

IPA

Ana Beber
Donato Heuser
Keli Oliveira
Liciane Rossetto
Sabrina Dias

FACCAT

Rossana Caetano

FARGS

Ana Lúcia Saraiva
Charles Grazziotin
Vânia Moletta

UNICRUZ

Alexandre Figueiredo
Denise Culau
Maria Catharina Pozzebon

PUCRS

Berenice Pereira
Leandro de Lemos

UCPEL

Christiane Heemann
Maria Lúcia Dias

ULBRA

Elizabeth Brasil
Roni Dalpiaz
Vilma Pereira

MINISTÉRIO DO TURISMO

Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico
Coordenação Geral de Regionalização

Esplanada dos Ministérios - Bloco U - 2º andar - sala 231
Brasília - DF - Brasil - CEP 70065-900

inventario@turismo.gov.br
www.turismo.gov.br/regionalizacao

Ministério do
Turismo

